

MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília



MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Antônio Carvalho, Alexandre Azevedo, Ivone Carvalho e Evandro Alves



Márcia Cruz e Tiago Santos



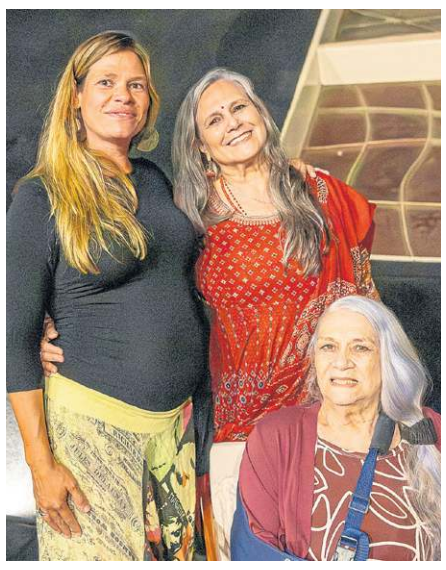
Raphael Franco, Nay Branquinho, Rafaela Heleno, Diogo Heleno e Ytallo Alves

Sabores que expandem horizontes

A terceira edição do Deguste! Vinhos S.A foi realizada no Gran Bier, no Pontão, na última quinta-feira, em um encontro que convidou os participantes a uma viagem por diferentes regiões vinícolas de 14 países diferentes. Às margens do lago, o evento aproximou profissionais do setor, convidados e apreciadores de vinho para conhecer cerca de 120 rótulos de variados estilos, aromas e sabores. A programação começou à tarde, com uma sessão exclusiva, e seguiu à noite, com a participação do público, que mergulhou na proposta de combinar descobertas de novos vinhos favoritos, gastronomia e troca de conhecimentos.



Luiz Lima e John Papa



Taina Timm, Nadia Timm e Naura Timm



Tarcísio Viriato e Ana Lúcia Valente



Jose Alberto Maciel, Mônica Maciel e Danielle Athayde

Uma vida de arte

Mais de sete décadas de criação artística de Naura Timm foram celebradas na abertura da mostra *Cronos, o Divino Tempo*, na noite da última quinta-feira. Disposta no Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves, na Praça dos Três Poderes, a exposição reuniu familiares, artistas plásticos e admiradores em sua inauguração. Com curadoria de Danielle Athayde, a mostra aproxima pinturas, esculturas, desenhos e azulejos de diferentes momentos da trajetória da artista, em um percurso guiado por memórias e experiências, sem ordem cronológica. Entre os destaques estão as figuras de onças inspiradas em suas vivências na Amazônia, as referências ao tarô e à série *Aurora*, marcada pela liberdade dos gestos e pela exploração das cores. A exposição segue aberta à visitação até 28 de fevereiro de 2027, com entrada gratuita.



Evelin Maciel e Daito Brisolla

Arquivo pessoal

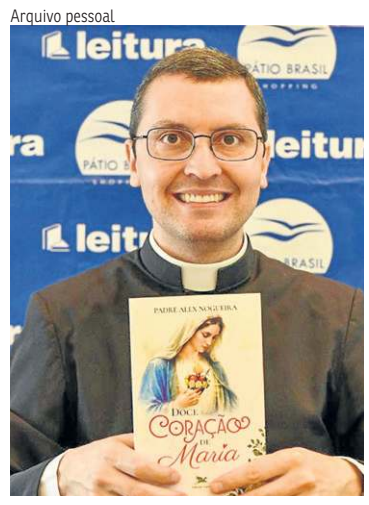


Adriana Labarrère e Leandro Isaías Alves

Chocolate brasiliense

Os sabores do cacau brasileiro e os ingredientes do Cerrado ganharam mais um endereço na capital com a inauguração da nova loja da LaBarr no ParkShopping. Criada pelos sócios Adriana Labarrère e Leandro Isaías Alves, a chocolateria celebra 10 anos de trajetória com sua primeira operação em shopping center, dando início a uma nova etapa de expansão. A loja reúne mais de 80 produtos e apresenta combinações com ingredientes como baru, pequi e maracujá-do-cerrado.

Arquivo pessoal



Padre Alex Nogueira

Por trás das palavras

O padre Alex Nogueira lançou, na última segunda-feira, o livro *Doce Coração de Maria*, onde traz reflexões inspiradas pela oração Salve-Rainha, explorando o significado das expressões da prece e convidando os leitores a aprofundar a vivência da fé e a devoção mariana. O encontro de lançamento, no Pátio Brasil, aproximou o público do trabalho de evangelização do padre, que também compartilha conteúdos religiosos nas plataformas digitais, e apresentou a leitura como mais um caminho para cultivar a espiritualidade no cotidiano.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: *newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia*

RECONHECIMENTO/ Apresentação no Teatro Nacional integra a cerimônia em homenagem a personalidades que contribuem para o desenvolvimento, a história, a cultura e a transformação social do DF

Prêmio JK terá orquestra sinfônica

» BRUNNA RAMOS*

A música sinfônica terá protagonismo na segunda edição do Prêmio JK **Correio Braziliense**, que será realizada em 18 de novembro, às 19h, na Sala Martins Pena do Teatro Nacional Claudio Santoro. Responsável por conduzir a apresentação musical da cerimônia, a Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro (OSTNCS) integra a programação de uma noite dedicada a reconhecer personalidades que contribuem para a construção da identidade e o desenvolvimento da capital federal. O evento terá transmissão ao vivo pelo YouTube e cobertura em tempo real nas redes sociais do jornal.

Criado em 2025 o Prêmio JK leva o nome do ex-presidente da República responsável pela construção de Brasília. A iniciativa do **Correio Braziliense**, jornal que nasceu com a capital, busca valorizar trajetórias de autoridades, artistas, atletas, empresários e representantes de diferentes setores que ajudam a projetar a cidade para o Brasil e para o mundo. A premiação também destaca a contribuição dessas personalidades para a história, a cultura e a transformação social do Distrito Federal.

Para o maestro Claudio Cohen, a participação da orquestra na cerimônia representa uma oportunidade de reafirmar o papel da instituição na vida cultural da capital. Segundo ele, a presença no evento estabelece uma conexão entre a trajetória do grupo, os ideais modernistas que deram origem a Brasília e a memória do presidente JK.

"Para a orquestra, a participação no Prêmio JK significa relevar a sua identidade como organismo cultural oficial da cidade e a conexão com os ideais modernistas do presidente JK e de Oscar Niemeyer, além de valorizar a trajetória da instituição e sua importância para o desenvolvimento cultural de Brasília", afirma.

Fundada pelo maestro e compositor Claudio Santoro, a orquestra é uma unidade artística da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal. Com uma temporada que começa em fevereiro e termina em dezembro, o grupo realiza concertos semanais, às quintas-feiras, às 20h, na Sala Martins Pena. As apresentações são gratuitas, com ingressos disponibilizados em dois lotes pela plataforma Sympla. A procura costuma ser alta, e as entradas se esgotam rapidamente.

A gratuidade é um dos pontos que Cohen considera fundamentais para aproximar a música de concerto da população. Para o maestro, oferecer esse tipo de programação, sem cobrança, amplia o acesso a uma produção artística que, historicamente, nem sempre está ao alcance de todos.

"Proporcionar essa música para a população de forma gratuita significa dar acesso universal a um produto cultural de grande elaboração intelectual, escrito pelos maiores gênios da música de todos os tempos, como Bach, Beethoven e Villa-Lobos", explica. Na avaliação dele, a iniciativa também contribui para a formação de público e para o desenvolvimento do pensamento crítico por meio da arte.

Divulgação

Repertório da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro transita entre o erudito e o popular

A diversidade do repertório é outra característica da orquestra. Embora a música clássica esteja entre os principais pilares da instituição, as apresentações também percorrem diferentes gêneros e referências culturais. Rock sinfônico, samba sinfônico, merengue sinfônico, trilhas de cinema e músicas de jogos eletrônicos fazem parte das temporadas, ao lado de composições clássicas universais.

Cohen relaciona essa variedade à própria formação de Brasília, marcada pela presença de pessoas vindas de diferentes regiões do país e pela influência das representações diplomáticas instaladas na capital. Para ele, a música funciona como uma linguagem capaz de aproximar essas diferentes identidades.

"A música é uma linguagem universal que permite imediata conexão entre os povos. Nesse sentido, nossa orquestra tem a especial missão de conectar as pessoas por meio da linguagem musical", destaca.

Reconhecimento

A proposta de valorizar pessoas que contribuem para a história da cidade também foi destacada por Henrique Filho, conhecido como Reco do Bandolim, produtor cultural e presidente do Clube do Choro de Brasília. Homenageado na primeira edição do Prêmio JK, em 2025, ele considera que a continuidade da iniciativa fortalece o reconhecimento de trajetórias que fazem parte da construção cultural e social da capital.

Para Reco, receber a homenagem foi motivo de alegria e honra, especialmente por representar o reconhecimento de um trabalho desenvolvido ao longo de sua trajetória na música e na produção cultural. "Considero essa iniciativa do **Correio Braziliense** extremamente importante para Brasília ao reconhecer personalidades que, em diferentes áreas de atuação, contribuem para o desenvolvimento da nossa sociedade. Esse prêmio valoriza essas trajetórias, estimula novos caminhos e preserva a memória de pessoas que ajudam a construir a história da nossa cidade", afirma.

***Estagiária sob a supervisão de Márcia Machado**